

## Relatório do Curso de Mestrado em Comunicação Aplicada 2017/18

Proposta de organização do relatório, por curso /ano letivo (2017-2018), de acordo com os itens contemplados no guião de autoavaliação da A3ES (ACEF 2017-2022), conforme nota 1<sup>i</sup>.

### I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

1. Decisão de acreditação na avaliação anterior
2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE
3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos (alterações não incluídas no ponto 2)
4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

### II. Autoavaliação do ciclo de estudos

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

- 1.1. Estabelecimento de ensino: **Instituto Politécnico de Viseu.**
- 1.2. Unidade orgânica: **Escola Superior de Educação.**
- 1.3. Curso: **Comunicação Aplicada.**
- 1.4. Grau ou diploma: **Mestrado.**
- 1.5. Áreas científicas predominantes do curso: **Ciências da Comunicação.**
- 1.6. Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma: **120 ECTS.**
- 1.7. Duração normal do curso: **4 semestres.**
- 1.8. Opções, ramos, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estruture: **Comunicação Estratégica, Multimédia Interativo, Comunicação Audiovisual.**

2. Estrutura curricular

O plano de estudos, que se encontra publicado em Diário da República (Despacho n.º 8531/2016 (DR nº 124 de 30 de junho de 2016- 2ª Série) e publicitado na página da ESEV é o que abaixo se apresenta:

**Área de Especialização Comunicação Estratégica**
**1.º ano | 1.º semestre**

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos
			Total	Contacto	
Métodos Avançados em Estudos de Comunicação	CC	T + P	162	T-15 + P-15)	6
Cultura Digital	CC	TP	162	30	6
Comunicação e Espaço Público	CC	TP	162	30	6
Cenários Emergentes em Comunicação	CC	TP	162	30	6
Inovação e Criatividade em Eventos	CC	TP	162	30	6

**1.º ano | 2.º semestre**

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos
			Total	Contacto	
Ética e Deontologia	CC	TP	162	30	6
Inovação e Empreendedorismo	CC	TP	162	30	6
Gestão e Conteúdos Online	CC	TP	162	30	6
Agências e Produção Publicitária	CC	TP	162	30	6
Comunicação Publicitária no Meio Digital	CC	TP	162	30	6

**2.º ano | 1.º e 2.º semestre (anual)**

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos
			Total	Contacto	
Seminário	CC	S	405	80	15
Projeto/Estágio	CC	OT	1205	240	45

Área de Especialização Multimédia Interativo<sup>1</sup>

1.º ano | 1.º semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos
			Total	Contacto	
Métodos Avançados em Estudos de Comunicação	CC	T + P	162	T-15 + P-15)	6
Cultura Digital	CC	TP	162	30	6
Comunicação e Espaço Público	CC	TP	162	30	6
Design de Interação para Novos Media	CC	TP	162	30	6
Laboratório de Media Digitais Interativos	CC	TP	162	30	6

1.º ano | 2.º semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos
			Total	Contacto	
Ética e Deontologia	CC	TP	162	30	6
Inovação e Empreendedorismo	CC	TP	162	30	6
Comunicação e Multimédia	CC	TP	162	30	6
Narrativas Transmedia	CC	TP	162	30	6
Laboratório de Aplicações Web e Mobile	CC	TP	162	30	6

2.º ano | 1.º e 2.º semestre (anual)

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos
			Total	Contacto	
Seminário	CC	S	405	80	15
Projeto/Estágio	CC	OT	1205	240	45

<sup>1</sup> O ramo de Multimédia Interativo não esteve em funcionamento no ano letivo 2017/18.

Área de Especialização Comunicação Audiovisual<sup>2</sup>

1.º ano | 1.º semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos
			Total	Contacto	
Métodos Avançados em Estudos de Comunicação	CC	T + P	162	T-15 + P-15)	6
Cultura Digital	CC	TP	162	30	6
Comunicação e Espaço Público	CC	TP	162	30	6
Estudos Cinematográficos	CC	TP	162	30	6
Som para o Audiovisual	CC	TP	162	30	6

1.º ano | 2.º semestre

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos
			Total	Contacto	
Ética e Deontologia	CC	TP	162	30	6
Inovação e Empreendedorismo	CC	TP	162	30	6
Comunicação Audiovisual Aplicada	CC	TP	162	30	6
Documentário Interativo	CC	TP	162	30	6
Audiovisual para os Novos Media	CC	TP	162	30	6

2.º ano | 1.º e 2.º semestre (anual)

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos
			Total	Contacto	
Seminário	CC	S	405	80	15
Projeto/Estágio	CC	OT	1205	240	45

<sup>2</sup> O ramo de Comunicação Audiovisual não esteve em funcionamento no ano letivo 2017/18.

### 3. Corpo docente

3.1. O Coordenador do curso é a docente Teresa Gouveia

3.2. Corpo docente do curso: Anexo I

### 4. Pessoal não-docente

O pessoal não docente que apoia o funcionamento do curso, todos em tempo integral:

2 – Técnico Superior do Centro de Documentação e Informação

2 – Técnico Superior do Centro de Informática

1 - Técnico Superior do Centro de Meios Audiovisuais

1 – Funcionário Administrativo

1 – Assistente Operacional

### 5. Estudantes

No ano letivo 2017/18 estavam inscritos no ciclo de estudos 31 estudantes, 23 do sexo feminino e 8 do sexo masculino. Os estudantes provêm maioritariamente da região Centro (77,42%), do Norte e de Lisboa 9,68%, e de outras proveniências 3,23%. Do total de estudantes, estavam inscritos 18 no 1.º ano e 13 no 2.º ano.

### 6. Resultados (de aprendizagem por UC/de satisfação dos alunos/académicos-eficiência formativa)

No ano letivo 2017-18 concluíram o 1º ano do curso 14 alunos. Do 2º ano, os alunos estão ainda a aguardar a defesa do seu trabalho final de curso. Apenas 2 alunos ficaram com diploma de Pós-Graduação, não frequentando o 2.º ano.

Verifica-se uma elevada taxa de sucesso nos alunos que frequentaram as unidades curriculares. A classificação média do conjunto das unidades curriculares é de 15 valores. A unidade curricular com classificação média mais baixa (12,64 valores) é Seminário e a que tem média de classificações mais elevada (16,13 valores) é Inovação e Empreendedorismo.

### 7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

7.1. O Conselho para a Avaliação e Qualidade do IPV (CAQ) é o órgão responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de autoavaliação regular do desempenho do IPV, das suas Unidades Orgânicas (UO), bem como das atividades científicas e pedagógicas sujeitas ao sistema nacional de avaliação e acreditação. As UO, através dos órgãos de gestão competentes e das suas comissões de avaliação e qualidade, promovem a participação da comunidade interna (docente, não docente e discente) e externa, na concretização dos objetivos do processo de Bolonha, no acompanhamento dos processos de avaliação e acreditação das formações, para além de promoverem a autoavaliação de todas as atividades de investigação e desenvolvimento. O processo de

autoavaliação do ciclo de estudos tem como suporte os dados recolhidos pelo Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPV e envolve as comissões de curso, os departamentos, o conselho pedagógico, o conselho técnico científico e a comissão de avaliação para a qualidade da ESEV.

O SIGQ do IPV disponibiliza e trata estatisticamente inquéritos a alunos sobre as unidades curriculares e sobre o curso, a professores sobre unidades curriculares, e a diplomados sobre trajetória profissional e gestão da carreira e a potenciais empregadores. Estes inquéritos são preenchidos anualmente. Para cada unidade curricular (u.c.) é organizado, por cada ano letivo, um dossiê pedagógico, onde se incluem, para além da informação relativa aos aspetos pedagógicos e científicos, os dados estatísticos dos inquéritos, bem como um relatório de avaliação sobre o funcionamento da u.c.

Os dados de avaliação, que resultam dos relatórios de avaliação do ciclo de estudos e do trabalho desenvolvido pela comissão de avaliação para a qualidade, são apreciados em comissão de curso e nas comissões científicas dos departamentos. As propostas de reformulação são submetidas ao conselho pedagógico e conselho técnico científico para parecer/aprovação e podem implicar alterações de programas de unidades curriculares ou alterações na organização das atividades letivas. Caso as reformulações impliquem também alteração do plano de estudos, o Presidente da Escola informa o Presidente do IPV para efeitos de comunicação à DGES.

7.2. Os procedimentos para avaliação do desempenho do pessoal docente e respetivas grelhas encontram-se disponíveis no endereço [http://www.ipv.pt/jur\\_ad.htm](http://www.ipv.pt/jur_ad.htm). Têm sido usados diversos procedimentos de forma a garantir a avaliação e permanente atualização do pessoal docente. Os inquéritos preenchidos anonimamente pelos alunos no final de cada unidade curricular, permitem recolher dados estatísticos relativos também ao desempenho dos docentes que são cruzados com os relatórios de avaliação de unidade curricular elaborados por estes. Além desses relatórios e dados estatísticos, são ainda usados os relatórios de atividades de cada ano onde é também possível aferir a atuação de cada docente. Todos os dados obtidos são discutidos com os docentes de forma a garantir o nível mais elevado de desempenho. Em sede de coordenação das áreas disciplinares são também definidas estratégias e medidas para a contínua atualização dos docentes, a contemplar no plano de atividades do ano seguinte, enquadrados na atuação dos departamentos e em consonância com a estratégia da ESEV.

7.3. Avaliação do pessoal não docente é em conformidade com o previsto no SIADAP. O pessoal não docente frequenta anualmente cursos de formação organizados pelo Instituto Politécnico de Viseu com vista a melhorar as suas qualificações. Os técnicos superiores têm frequentado cursos de aprofundamento, nas suas áreas específicas, financeiramente apoiados pela ESEV. A ESEV tem facilitado a elaboração de horários de trabalho que permitam, ao seu pessoal não docente com estatuto de trabalhador estudante, o desenvolvimento dos seus estudos.

## 8. Análise *SWOT* do ciclo de estudos

### 8.1. Pontos Fortes

- Formação do corpo docente;
- Procura consistente e crescente do ciclo de estudos;
- Elevadas taxas de sucesso académico dos estudantes;
- Heterogeneidade de formações dos estudantes.

### 8.2. Pontos Fracos

- Reduzida procura dos ramos de Multimédia Interativo e de Comunicação Audiovisual;
- Desinteresse dos alunos na modalidade Estágio.

### 8.3. Oportunidades

- Poucos mestrados na área específica do ciclo de estudos;
- Diferentes áreas de formação e de experiência profissional dos estudantes permitem uma troca mais rica e potenciam uma aprendizagem mais alargada;
- Conjuntura económica favorável do país acentua a necessidade de o tecido empresarial da região integrar boas práticas de Comunicação no apoio ao crescimento e internacionalização dos negócios.

### 8.4. Constrangimentos

- Formação em áreas afins existente na ESTGV (Marketing);
- Os trabalhadores estudantes beneficiam pouco das horas de apoio dos docentes;
- Horário da biblioteca não compatível com as horas de funcionamento do curso e necessidades dos estudantes para trabalhos de grupo, em horário pós-laboral.

## 9. Propostas de ações de melhoria e monitorização de ações implementadas

- Recrutamento de mais docentes com experiência profissional no Marketing / Comunicação Estratégica de organismos públicos ou privados;
- Melhorar a comunicação com o exterior de forma a incrementar o conhecimento sobre a oferta formativa deste ciclo de estudos.

## 10. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)

Os presidentes dos Conselhos Pedagógico e Científico consideram oportuna a existência de procedimentos simultâneos que visam agilizar o processo de avaliação dos cursos, como os constantes nas notas 2<sup>ii</sup> e 3<sup>iii</sup>.

---

<sup>i</sup> Nota1: Consultar guião ACEF 2017-2022. Adaptar o guião de forma a incluir o máximo de informação, sem contudo tornar inexequível a tarefa de efetivação deste relatório interno nos prazos previstos (exemplo não incluir, para este efeito, fichas docentes e fichas das UC mas apenas dois mapas ver anexos I e II).

<sup>ii</sup> Nota2: Confirmação da existência dos programas no link da ESEV (<http://www.esv.ipv.pt/inqueritos/ficha/entrada.aspx>). Ter em atenção se correspondem aos últimos programas aprovados em Comissão Científica de Departamento e entregues no secretariado do CTC em versão papel e assinados (anexo II).



INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE VISEU

---

<sup>iii</sup> Nota 3: Verificação das comunicações e publicações dos docentes no repositório do IPV (<http://repositorio.ipv.pt/>).